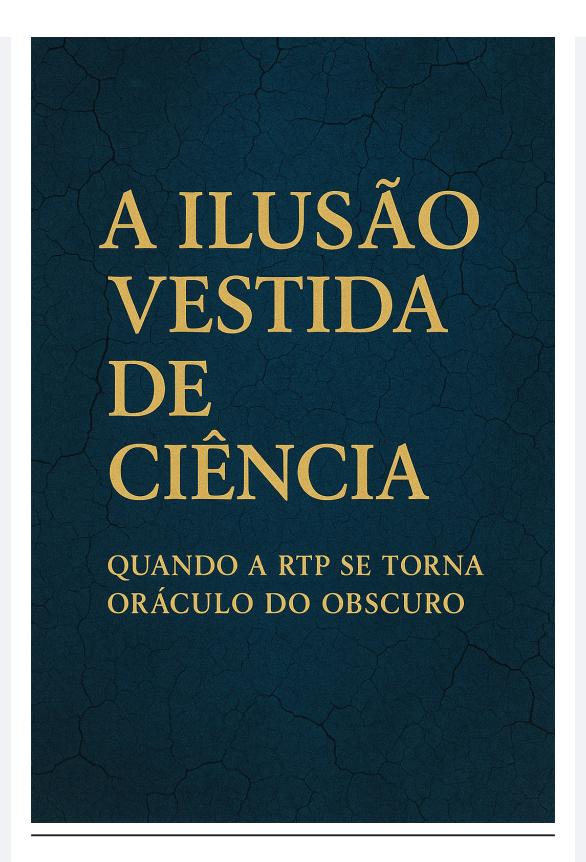
# A Ilusão Vestida de Ciência: Quando a RTP se torna Oráculo do Obscuro

Publicado em 2025-05-16 07:57:20



#### Por Francisco Gonçalves

Recentemente, a RTP — televisão pública e supostamente baluarte do pensamento crítico — decidiu brindar-nos com uma série documental que aborda temas como **espiritualidade**, **parapsicologia** e o seu "lugar na ciência". A premissa, embrulhada num tom solene e visualmente apelativo, é a de que "a ciência deve explorar mais profundamente estes

domínios". E é aqui, caro leitor, que começa a verdadeira assombração: a da desonestidade intelectual disfarçada de investigação televisiva.

Vivemos numa era onde o ruído se sobrepõe à razão. Onde os algoritmos e os talk-shows são mais influentes do que laboratórios e bibliotecas. Mas quando essa distorção do real passa a ser patrocinada pelo serviço público de televisão, a questão deixa de ser apenas de gosto — é uma questão de responsabilidade social e epistémica.

## A ciência não é um palanque para tudo

A ciência, essa palavra tantas vezes abusada, **não é um confessionário universal**. Não é obrigada a validar tudo aquilo que gostávamos que fosse verdade. A ciência existe precisamente para *testar*, desmontar falsificações, *pôr à prova*, e não para confortar. E foi esse método rigoroso que, ao longo do século XX, submeteu inúmeras alegações parapsicológicas a análises estatísticas e testes laboratoriais. O resultado? Em 99% dos casos: **charlatanismo**, **viés de confirmação ou fraude descarada**.

Desde Uri Geller a alegar que entorta colheres com a mente (mas que não funcionava sob vigilância científica), até médiuns desmascarados a usarem microfones escondidos e truques de palco — a história da parapsicologia é, com raras exceções, a história da ilusão.

## O perigo da sedução pseudo-intelectual

Ao apresentar estas temáticas como se fossem apenas "campos por explorar", a RTP está a **embelezar a ignorância**. Está a criar uma narrativa onde *não saber ainda é saber potencial*, e onde o *impossível* é apenas *uma questão de fé mal medida*. Isso pode parecer inofensivo para o espectador informado. Mas para os milhões de portugueses expostos a este conteúdo — muitos dos quais sem formação crítica — **é uma armadilha mental**.

Hoje, mais do que nunca, precisamos de cidadãos que questionem, que desconfiem, que analisem. Não de cidadãos que esperem que a telepatia resolva o sistema nacional de saúde ou que os chakras substituam a justiça social.

## Entre o ridículo e o perigoso

Ao misturar misticismo com ciência, a RTP faz o jogo dos que há décadas lutam para destruir a fronteira entre conhecimento e crença. Não é apenas ridículo — é perigoso. Porque ajuda a cimentar uma cultura onde tudo é relativo, onde todas as "verdades" são válidas, e onde os factos se tornam opcionalmente espirituais.

E quando tudo vale o mesmo, **a verdade morre**. E a democracia com ela.

#### Nota final:

Aos que dizem que "a ciência ainda não sabe tudo", eu respondo: a ciência sabe quando não sabe — e é essa a sua grandeza. Já a parapsicologia, disfarçada de documentário, não sabe o que não sabe — e insiste em fingir que sabe tudo.

Visita a Biblioteca de Fragmentos